

“Bancos perdem, mas melhoram contabilidade”

por Ronaldo D'Ercole
de São Paulo

O presidente do Banco de Tóquio no Brasil, Toshiro Kobayashi, confirmou ontem em São Paulo as informações veiculadas pela agência de notícias UPI de que o Ministério das Finanças do Japão autorizou os bancos japoneses credores do Brasil a vender parte dos créditos que têm com o País.

Kobayashi, porém, não soube precisar qual a parcela dos créditos que poderão ser negociados pelos bancos. Segundo ele, os 4% cogitados por fontes bancárias japonesas ouvidas pela UPI “são um número duvidoso”. Os bancos japoneses acumulam créditos da ordem de US\$ 10 bilhões com o Brasil, mas as fontes ouvidas pela UPI nada dizem sobre qual parte dos créditos os bancos poderão abater os 4% com a venda de títulos à JBA Investment.

“Entendo que a decisão do Ministério das Finanças contemple a venda de parte dos créditos relativos à contribuição dos bancos japoneses no empréstimo de US\$ 5,2 bilhões em dinheiro novo, acertado pelo acordo com o comitê de bancos”, comentou Kobayashi. Nesse caso, como os japoneses irão desembolsar 20% dos US\$ 5,2 bilhões (algo próximo de US\$ 1 bilhão), Kobayashi calcula que os bancos

deverão amortizar US\$ 40 milhões em sua contabilidade.

Como os títulos da dívida serão vendidos à JBA com deságios equivalentes aos praticados no mercado secundário, para reduzir parte de seus créditos com o Brasil os bancos irão arcar com perdas de aproximadamente 50% do valor negociado.

“Os bancos vão perder 50%, mas pela primeira vez poderão negociar livremente parte de seus créditos com o Brasil — que são classificados como duvidosos pelas instituições japonesas — e deixar suas contabilidades mais sadias”, afirmou o banqueiro.

Até agora, contou Kobayashi, esse mecanismo de amortização dos créditos com países endividados através da intermediação da JBA só havia sido feito com títulos das dívidas mexicana e argentina. Esta é, portanto, a primeira vez que a operação se fará com débitos brasileiros.

Segundo o presidente do Banco de Tóquio, que detém créditos de US\$ 1 bilhão com o Brasil e entrou com cerca de US\$ 100 milhões no pacote de US\$ 5,2 bilhões em dinheiro novo, os bancos japoneses deverão implementar as vendas dos títulos à JBA na medida em que se iniciarem os desembolsos ao País, previstos para outubro.